

## **POR UMA GEOGRAFIA INTERDISCIPLINAR**

A Revista Geografia em Atos torna pública a sua mais nova edição, referente ao terceiro quadrimestre de 2019, edição pautada mais uma vez pelo caráter interdisciplinar que marca a Geografia, dada a pluralidade de debates, ideias, conceitos etc., promovidos no âmbito do temário geográfico.

O caráter interdisciplinar dentro da Geografia vai em direção ao escopo proposto pelo periódico e que também enfatizamos enquanto Comissão Editorial. Nossa missão é apresentar às leitoras e aos leitores reflexões de pesquisadoras e pesquisadores nos mais variados debates no âmbito da ciência geográfica.

Nessa perspectiva, no primeiro artigo dessa edição intitulado “Entendimento e práticas pedagógicas dos professores de Geografia relativos à Geografia Física”, Kellen Cristina Vicente e Jully Gabriela Retzlaf de Oliveira, analisam o entendimento e o ensino de Geografia Física pelos professores de Geografia, através de um estudo de caso realizado na rede pública de ensino do Paraná. As autoras analisam assim, as práticas dos professores de Geografia referentes à Geografia Física, bem como os obstáculos que dificultam o ensino das temáticas físico-naturais, havendo a necessidade de realização de uma capacitação docente em relação ao temário em destaque.

William Fernando Camilo Queiroz em seu texto “A decadência ideológica burguesa e suas nuances: reflexões e apontamentos da destruição e da miséria da razão na ciência geográfica” traz para o debate uma discussão em respeito à Geografia e suas tendências estruturalistas. O autor realiza tal leitura pelo viés do empobrecimento agnóstico das categorias racionais na contemporaneidade, expressão do pensamento burguês, apresentando as dificuldades dentro de correntes do pensamento contemporâneo, de aceitar a razão dialética, a dimensão histórica, e, o humanismo.

Trazendo um debate em respeito ao lugar vivenciado, por um viés fenomenológico, Danúbia Zanotelli Soares e Maria das Graças Silva Nascimento no artigo “Percepções de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual incestuoso sobre o lugar vivenciado: lembranças e relatos”, apresentam o espaço vivenciado por crianças e adolescentes do gênero feminino com agressores que as tornaram vítimas de abuso sexual.

Buscando compreender a nova realidade da dinâmica habitacional brasileira no que diz respeito à habitação, Felipe César Augusto Silgueiro dos Santos, no artigo “A habitação social de mercado em cidades médias: uma reflexão a partir do conjunto habitacional Jardim Panorâmico em Presidente Prudente-SP”, traz para o debate o

conceito de habitação social de mercado enquanto forma de compreensão deste cenário.

Investigando as ações desenvolvidas pelos órgãos públicos agropecuários da Microrregião Geográfica de Ituiutaba/MG (MRG-017), Thales Silveira Souto e Meri Lourdes Bezzi, no artigo “A produção de leite bovino e a atuação dos órgãos públicos agropecuários para assistência e o auxílio ao setor na microrregião geográfica de Ituiutaba-MG”, os autores nos permitem a compreensão dos gestores destes órgãos em relação à produção de leite bovino e a sua importância no cenário local/regional.

Apresentando a caracterização físico-natural do município de São Domingos-GO, Paulo Roberto Ferreira de Aguiar Junior, Ivanilton Jose de Oliveira e Juliana Ramalho Barros, em seu artigo “Caracterização e uso da paisagem de São Domingos-GO para atividade turística: uma alternativa frente ao avanço da monocultura, buscam através de seus estudos fornecerem subsídios que comprovem o potencial do desenvolvimento da atividade turística ligada a natureza enquanto alternativa de geração de renda no município de enfoque. Os autores mostram que a atividade intensiva (monocultivo) desenvolvida nessas áreas é prejudicial não somente do ponto de vista natural, como também do ponto de vista econômico, dada a presença de grandes latifundiários, que são donos destas terras.

No último texto dessa edição regular, excluindo assim, os textos do dossiê que também serão publicados neste volume, Leticia Aparecida

Dias Carli, faz uma resenha crítica da obra “Centro e centralidade”, que tem como autores e organizadores os geógrafos: Doralice Sátyro Maia, William Ribeiro da Silva e Arthur Magon Whitacker, apresentando discussões referentes à Geografia Urbana, ao Urbanismo e ao Planejamento Urbano, na escala do intraurbano, isto é, do espaço urbano como assevera Leticia. De acordo com a autora, a obra conta com diversos estudos teóricos e empíricos que levam em consideração dez cidades médias brasileiras em diferentes estados e uma cidade argentina, ou seja, em um total de onze cidades.

Por fim, reafirmamos o compromisso da Revista Geografia em Atos em dialogar e divulgar o que se tem produzido de conhecimento no temário geográfico, ajudando a estimular novas pesquisas. Dentro desta perspectiva, é que o caráter interdisciplinar se faz presente e nos estimula nos entendimentos referentes à construção de uma Geografia Interdisciplinar que têm sido realizadas por autoras e autores do Brasil e do mundo.

Assim, convidamos a todas e a todos a acessarem na íntegra os artigos e resenhas dessa edição, que para além de contribuir, só vem a fortalecer a ciência geográfica produzida no Brasil.

Boa leitura!

**Fredi dos Santos Bento**

**Fátima Aparecida Costa**

Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP)